WAD WEB APPLICATION DOCUMENT

<BRAZILIANS IN TECH>

Autores: Abner Silva

Fernando Bertholdo

Gabriel Elias

Izabella Almeida

Julia Togni

Thomas Brand

Yves Lapa

Data de criação: 29/04/2022

Controle do Documento

Histórico de revisões

Data	Autor	Versão	Resumo da atividade			
29/04/2022	Izabella Almeida	1.1	Mudança do título e inserção do nome dos integrantes			
02/05/2022	Abner Silva	1.2	Inserção das sessões: análise do problema, requisitos do sistema e ux e design.			
13/05/2022	Julia Togni + Gabriel Elias	1.3	Atualização e refinamento do conteúdo do documento			
25/05/2022	Julia Togni	1.4	Inserção da estrutura do banco de dados			

Sumário

<u>Visão Gerai do Projeto</u>
<u>Empresa</u>
<u>O Problema</u>
<u>Objetivos</u>
<u>Objetivos gerais</u>
Objetivos específicos
<u>Descritivo da Solução</u>
<u>Partes Interessadas</u>
Análise do Problema
Análise da Indústria
Análise do cenário: Matriz SWOT
Proposta de Valor: Value Proposition Canvas
Matriz de Risco
Requisitos do Sistema
<u>Persona</u>
Histórias dos usuários (user stories)
<u>Arquitetura do Sistema</u>
Arquitetura do Sistema Módulos do Sistema e Visão Geral (Big Picture)
Módulos do Sistema e Visão Geral (Big Picture)
Módulos do Sistema e Visão Geral (Big Picture) Descrição dos Subsistemas
Módulos do Sistema e Visão Geral (Big Picture) Descrição dos Subsistemas Users Stories dos subsistemas
Módulos do Sistema e Visão Geral (Big Picture) Descrição dos Subsistemas Users Stories dos subsistemas Requisitos de software
Módulos do Sistema e Visão Geral (Big Picture) Descrição dos Subsistemas Users Stories dos subsistemas Requisitos de software Tecnologias Utilizadas
Módulos do Sistema e Visão Geral (Big Picture) Descrição dos Subsistemas Users Stories dos subsistemas Requisitos de software Tecnologias Utilizadas UX e UI Design
Módulos do Sistema e Visão Geral (Big Picture) Descrição dos Subsistemas Users Stories dos subsistemas Requisitos de software Tecnologias Utilizadas UX e UI Design Wireframe + Storyboard
Módulos do Sistema e Visão Geral (Big Picture) Descrição dos Subsistemas Users Stories dos subsistemas Requisitos de software Tecnologias Utilizadas UX e UI Design Wireframe + Storyboard Design de Interface - Guia de Estilos
Módulos do Sistema e Visão Geral (Big Picture) Descrição dos Subsistemas Users Stories dos subsistemas Requisitos de software Tecnologias Utilizadas UX e UI Design Wireframe + Storyboard Design de Interface - Guia de Estilos Projeto de Banco de Dados
Módulos do Sistema e Visão Geral (Big Picture) Descrição dos Subsistemas Users Stories dos subsistemas Requisitos de software Tecnologias Utilizadas UX e UI Design Wireframe + Storyboard Design de Interface - Guia de Estilos Projeto de Banco de Dados Modelo Conceitual
Módulos do Sistema e Visão Geral (Big Picture) Descrição dos Subsistemas Users Stories dos subsistemas Requisitos de software Tecnologias Utilizadas UX e UI Design Wireframe + Storyboard Design de Interface - Guia de Estilos Projeto de Banco de Dados Modelo Conceitual Modelo Lógico
Módulos do Sistema e Visão Geral (Big Picture) Descrição dos Subsistemas Users Stories dos subsistemas Requisitos de software Tecnologias Utilizadas UX e UI Design Wireframe + Storyboard Design de Interface - Guia de Estilos Projeto de Banco de Dados Modelo Conceitual Modelo Lógico Teste de Software

Análise de Dados

<u>Manuais</u>

<u>Manual do Usuário</u>

Manual do Administrador

Referências

<u>Apêndice</u>

1. Visão Geral do Projeto

1.1. Empresa

Breve descrição da empresa, porte, onde atua, área de mercado que atua e posicionamento no mercado.

1.2. O Problema

Atualmente as vagas disponíveis possuem nomes distintos, assim como responsabilidades e requisitos diferentes. Como as vagas são definidas pelas empresas, há casos onde os cargos e vagas possuem nomes muito próximos porém os requisitos são completamente diferentes.

Uma pessoa, inexperiente, enfrenta dificuldades para selecionar e identificar as vagas que fazem sentido ela aplicar. Há uma dificuldade de localizar vagas que casem com o perfil da pessoa aplicante pode resultar em diferentes problemas no futuro, tanto para a pessoa quanto para a empresa. Além disso, uma pessoa possui interesse e habilidades que devem ser consideradas para o refinamento das buscas por empregos. Ter uma maior acurácia da aderência da pessoa, com a vaga e a empresa poderá gerar inúmeros impactos positivos para todos os envolvidos.

Outro problema é o cadastro do currículo e criação do perfil profissional da pessoa na plataforma. Como podemos deixar o cadastro do currículo mais simples e que possa associar com o refinamento das buscas (aderência) às vagas.

1.3. Objetivos.

1.3.1. Objetivos gerais

De forma geral, o objetivo é promover uma plataforma que impacte o mercado, diminuindo o "gap" de mulheres na área da tecnologia.

1.3.2. Objetivos específicos

As tecnologias apresentadas na solução final possibilitará com que pessoas inexperientes se coloquem no mercado de trabalho de forma rápida e dinâmica devido a padronização dos nomes de cargos e tecnologias. Com o sistema personalizado de "match" também será possível diminuir os problemas com contratações atualmente, dado que será apresentado os melhores candidatos para determinada vaga.

1.4. Descritivo da Solução

Visão Geral:

Baseado no Tinder, para tornar a experiência da usuária mais interativa, mas havendo a opção de ver as vagas listadas através dos cards. Com o intuito de promover a autonomia da usuária, tornando-a mais responsável pelas suas escolhas. Haverá um pop-up que dirá quando a usuária tiver muitos requisitos para a vaga, a porcentagem deixamos visível apenas para os recrutadores onde eles terão uma visão mais analítica dos dados que aparecerão, como as taxas de compatibilidade. Iremos remodelar o site deles com possibilidade de integrar os membros posteriormente, por que esse é um projeto futuro deles; o código do nosso produto é aberto com a possibilidade de ser alterado ou remodelado futuramente.

Especificação da solução:

Dividido em duas possibilidades de escolha: Recrutadora ou Candidata.

Para a Candidata: Abrirá a opção de cadastro da pessoa onde ela informa seus dados pessoais e também tem a aba de listar suas soft skills, onde aparecem como tags para o sistema de match com as vagas. Há uma aba de upload do currículo da candidata para os recrutadores poderem analisar posteriormente. A candidata pode pesquisar as vagas via tags, para assim deixar sua pesquisa mais assertiva.

Para a Recrutadora: No início do cadastro, a recrutadora cadastra a empresa para então gerar o login. Posteriormente há uma aba para o cadastro das vagas, onde pode adicionar as soft skills e as hard skills do nosso sistema para então gerar o match com as candidatas. Para a recrutadora, aparecem as candidatas que deram match com os requisitos das vagas, aparece também a porcentagem de match para a recrutadora por que ela analisará os dados de forma mais analítica.

1.5. Partes Interessadas

STAKEHOLDERS

- Homens e Mulheres da área de tecnologia.
- Empresas da área de tecnologia.

A solução proposta visa melhorar o recrutamento de mulheres tech, principalmente brasileiras da tecnologia, que é o público-alvo da Brazilians In Tech. E para as empresas, dinamiza a busca por candidatas qualificadas para compor a equipe

2. Análise do Problema

2.1. Análise da Indústria

Visão Geral:

Constituída a partir da Grace Hopper Celebration e, hoje, com impacto direto em mais de 250 mulheres na sua página "Elas", a Brazilians In Tech (BiT) é a maior Organização Não Governamental com o foco em levar brasileiras ao mercado de trabalho de tecnologia.

Overview macroeconômico:

Vide o período pandêmico vivenciado o número de vagas no mundo de TI cresceu 63%, segundo o Banco Nacional de Empregos. Contudo o número de mulheres ingressantes não foi tão significativo, com apenas 13% delas no segmento de análise, de acordo com estudo feito pela Revelo. Nesse cenário, ONG's com a temática ofertada pela Brazilians in Tech podem ser favorecidas, haja vista as crescentes taxas de desemprego nos demais setores da economia - chegando a um total de 11,6% no último semestre de 2021, segundo o IBGE - o que conflita diretamente com o mercado da tecnologia. Ademais, a corrosão do dinheiro mediante o crescente aumento do IPCA, chegando a um acúmulo de 10,79%. Sendo assim, esses pontos são positivos para um aumento da procura por ONG 's com o intuito de introduzir as mulheres na tecnologia, mesmo com o discrepante gap entre homens e mulheres nesse meio.

Principais players:

Pensando nisso, algumas mulheres entusiastas do universo tecnológico decidiram mudar essa situação, com a formação de Organizações Não Governamentais (ONG), como a Brazilians in Tech, a Meu Futuro Digital, Womakers Code, {REPROGRAMA}, Progra{m}aria, entre outras. Elas são destaque no segmento de inclusão e representatividade da mulher no mercado tecnológico. As principais empresas para a solução de buscas por vagas, temos o LinkedIn, Cathos, InfoJobs.

Modelo de Negócios:

A indústria tem como intuito a oferta de conhecimentos do mundo tech para mulheres (cis ou trans). Dessa maneira, o segmento analisa que elas não estão nesse meio por causa da falta de representatividade do sexo feminino no meio, além do desincentivo atrelado ao machismo estrutural da sociedade.

Ainda nesse tópico, o setor observa que o melhor modelo de negócio a ser seguido é a oferta de redes sociais interativas, junto ao desenvolvimento de blogs e ventos como formas de captura de atenção das mulheres, para que, a partir desse ponto, as mulheres sintam-se encorajadas para fazerem seus workshops e cursos,

sendo que aqueles costumam trazer conteúdos mais práticos voltados para mulheres que já estão inseridas no meio, como LinkedIn, GitHub, planejamento de carreira, entre outros, já o último tem por objeto a real inserção daquelas que não possuem conhecimento nenhum sobre programação. Em conclusão, é necessário afirmar que por serem ONG 's seu modelo de negócio não permite a obtenção de lucros e é necessário uma melhor transparência, já que financiam-se, em sua maioria, por meio de doações de terceiros.

Tendências da indústria

Em decorrência de uma maior conscientização e pressão social, aliada à expansão das políticas de ESG nas empresas - como a Microsoft com o programa de "Black Women in Tech" - o setor tende a um crescimento exponencial. Segundo o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), a participação feminina no mercado da tecnologia cresceu 60% nos últimos 5 anos, entretanto a desigualdade salarial chega a 36% de acordo com a Mercer. POrtanto, a indústria está disposta a capacitar novos profissionais em decorrência da escassez dos mesmos no mercado, o que pode indicar mais uma vantagem para mulheres, em um segmento com déficit de 400 mil profissionais, segundo a Softex, que conseguirão ter uma inserção de maneira mais fácil do que um mercado mais maduro e concorrido.

Demanda de novos talentos em tecnologia em 5 anos

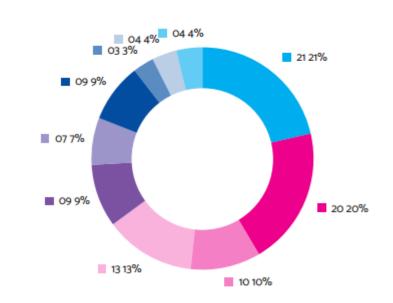


^{*}Nota: TI In House tem a mesma remuneração se não maior que serviços de alto valor agregado. 5 Fontes: Brasscom, Bacen, IDC, Relatórios Financeiros das Estatais, RAIS e Caged, Novo Caged, Censo do Ensino Superior (INEP, 2019)

Mulheres na tecnologia:

% mulheres na equipe





^{*}pesquisa realizada pela consultoria global de tecnologia Thoughtworks

2.2. Análise do cenário: Matriz SWOT

Análise SWOT

FORÇAS

- Um dos únicos aplicativos designado somente para mulheres no mercado de trabalho.
- Facilita o trabalho de mulheres que estão procurando emprego.
- Facilita o trabalho de empresas que estão atrás de funcionárias mulheres.

OPORTUNIDADES

- O mundo enxerga como urgência crescimento da mulher no mercado de trabalho.
- O mercado de tecnologia está crescendo exponencialmente.
- Empresas estão à procura de funcionários à altura.

Número de possíveis usuários restrito por incluir especialmente mulheres.

- Muitas vagas de emprego que já não estão mais disponíveis seguem no site, assim mostrando que há pouca manutenção na remoção do conteúdo. Não há padronização no design do site.

AMEAGAS

- Muitas mulheres não tomam iniciativa de tentar entrar nesse mercado por medo e preconceito.
- Sites com uma proposta parecida têm mais visibilidade, mesmo não dando preferência à mult

FRAQUEZAS

Apresenta a Matriz SWOT com análise da empresa parceira.

2.3. Proposta de Valor: Value Proposition Canvas



Apresenta o Canvas de Proposta de Valor com relação à solução.

2.4. Matriz de Risco

Probabilidad e	Ameaça				Oportunidade					
Muito alta	5						O modelo populariz ar a BIT	A maioria das mulheres conhecerem a BIT		
Alta	4		Não ter vagas novas a cada dia		Nenhuma vaga ser condizente com a candidatur a					
Alta	4		Maioria das vagas com alto nível de requisitos			Novo modelo de achar vagas no mercad o	Mais empres as afiliada s com a BIT	Possuir os dois tipos de funcionalidad es do sistema ("tinder e profissional")		
Médio	3		Homens tentand o aplicar para vagas				Aumen to das mulher es na área de tecnolo gia			
Médio	3			Erro de comunicaç ão entre a mulher e o contratant e			Padroni zação nos nomes das vagas			
Baixa	2									
Muito Baixa	1			Erro do cadastro no currículo	Empresa s falsas se registran do					
		2	3	4	5	5	4	3	2	1

3. Requisitos do Sistema

3.1. Persona

Persona

Nome: Camila Diniz

Idade: 23

Ocupação: Desenvolvedora Front-End

Dores com o problema:

- Receio ao se candidatar as vagas que não tem total compatibilidade
- Dificuldade em encontrar vagas específicas na sua área
- É cadastrada em diversos sites mas não obtem nenhum retorno



Persona

Nome: Yorrana Xavier

Idade: 31

Ocupação: Tech Recruiter

Dores com o problema:

- Poucas mulheres se candidatando para as vagas
- Problemas constantes com as plataformas durante a divulgação das vagas
- Dificuldade de encontrar uma candidata compatível com a vaga



3.2. Histórias dos usuários (user stories)

Recrutadora

Eu, enquanto recrutadora, quero poder cadastrar vagas na plataforma, para encontrar mulheres talentosas para o emprego.

Eu, enquanto recrutadora, quero ter a opção da plataforma escolher automaticamente as pessoas com maior compatibilidade, a fim de poupar tempo e evitar vieses.

Usuária

Eu, como usuária, quero poder escolher a maneira em que as vagas aparecerão (por cards ou listas) para uma melhor experiência.

Eu, como usuária, quero que a própria plataforma entregue automaticamente as vagas que eu mais me identifique, de modo a poupar tempo na busca.

Eu, como usuária, quero poder fazer uma busca mais refinada, mas recebendo 'feedback' sobre minha compatibilidade com a vaga, para evitar rejeições e alinhar minhas expectativas.

Eu, como usuário, quero ter a possibilidade de rever as vagas que eu descartei de início.

Clientes

Eu, como cliente do projeto, quero que a plataforma seja integravel para ser eficiente e remodelável.

Eu, como cliente, quero poder colher os feedbacks dos usuários, para melhorar minha plataforma

4. Arquitetura do Sistema

4.1. Módulos do Sistema e Visão Geral (Big Picture)

Diagrama representando hardware e software.

Mapa ou organograma com os módulos que existem no sistema.

Por exemplo, um portal principal, em seguida as áreas de acordo com perfil de acesso. Um painel administrativo para controle e gestão, por exemplo.

E tudo no servidor em nuvem, no nosso caso, Heroku.

Pode usar uma ferramenta do tipo x-mind, draw.io, etc.

4.2. Descrição dos Subsistemas

Aqui detalhar cada subsistema com suas funcionalidades, ou seja, o que tem em cada módulo. Pode usar uma ferramenta do tipo x-mind, draw.io, etc.

4.2.1. Users Stories dos subsistemas

Dentre as "users stories" da seção 3.2 quais correspondem a cada subsistema.

4.2.2. Requisitos de software

Dentre o total de tecnologias utilizadas na aplicação, da seção 4.4, quais correspondem a cada subsistema.

4.3. Tecnologias Utilizadas

Colocar em uma tabela as tecnologias utilizadas na aplicação especificando o que é, em que é utilizada no projeto e qual a versão.

5. UX e UI Design

Projeto das telas do sistema.

5.1. Wireframe + Storyboard

https://lucid.app/lucidspark/7e222c0b-bc08-4dc3-9cbf-2bc8ee1fa949/edit?invitationId=inv_1bedd9f8-b9f3-49cf-8314-fdc871addfe5

Usuário

















Recrutador







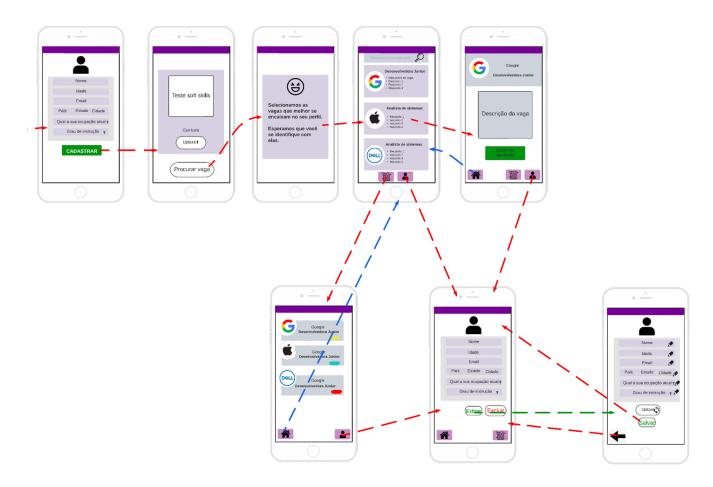


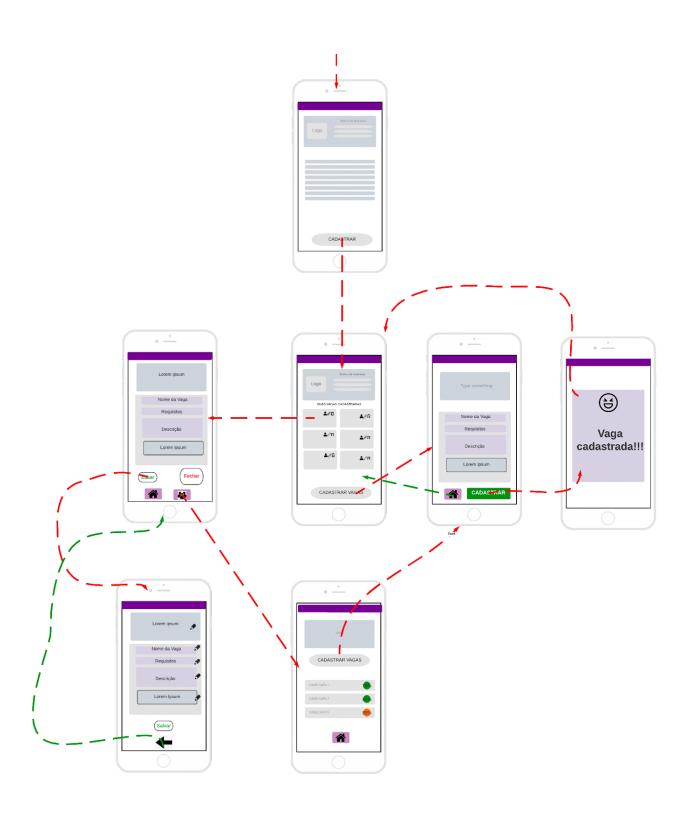






Storyboard

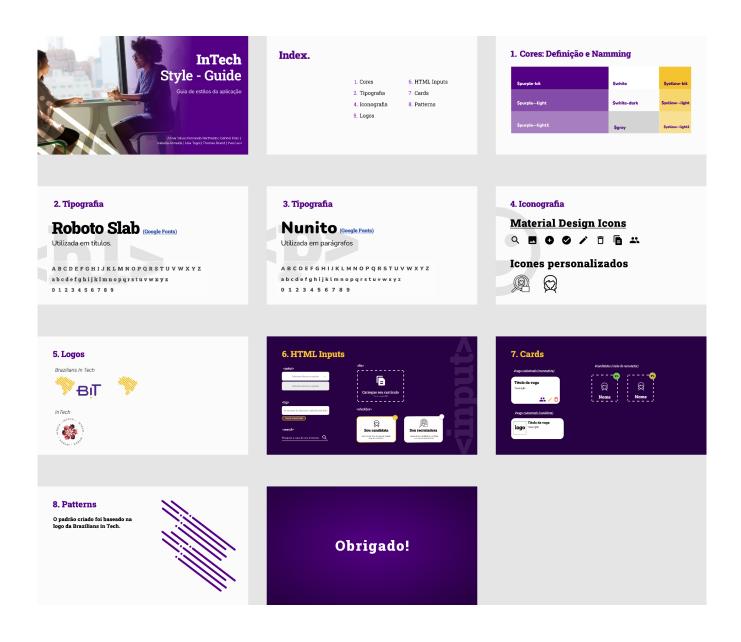




5.2. Design de Interface - Guia de Estilos

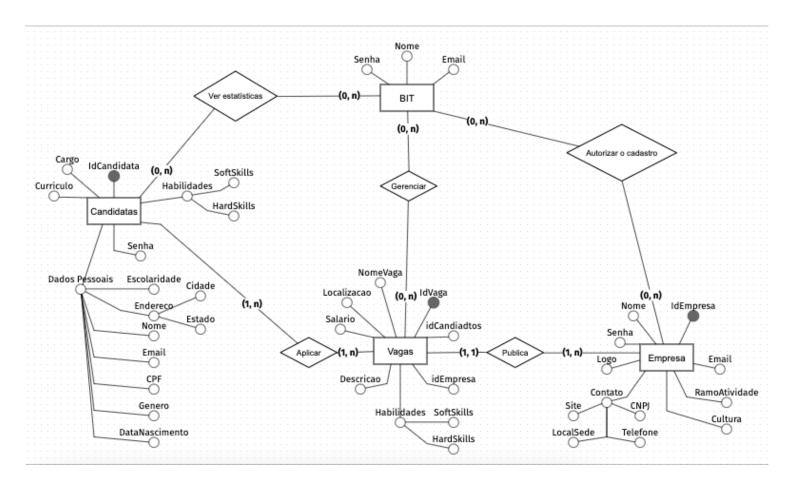
Refere-se a design visual, cores, tipografia, imagens, logotipos, ou seja, os elementos visuais que compõem o produto.

https://www.figma.com/file/IFI3MBxmljSnBRi7DdTt6m/Mockup?node-id=172%3A922

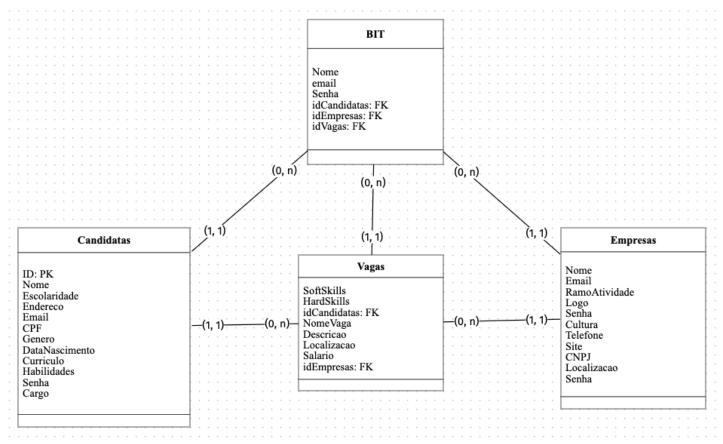


6. Projeto de Banco de Dados

6.1. Modelo Conceitual



6.2. Modelo Lógico



7. Teste de Software

7.1. Teste Unitário

Evidências dos testes realizados usando o Jest

7.2. Teste de Usabilidade

Tabela com dados organizados dos testes realizados

8. Análise de Dados

Inserir os dashboard ou gráficos das análises dos dados de negócio, usando estatística descritiva com medidas de posição e dispersão.

9. Manuais

9.1. Manual do Usuário

Aqui identificar todos os usuários do sistema Semana 10 - Artefato: documento contendo instruções da aplicação para o usuário final

9.2. Manual do Administrador

Referências

Toda referência citada no texto deverá constar nessa seção, utilizando o padrão de normalização da ABNT). As citações devem ser confiáveis e relevantes para o trabalho. São imprescindíveis as citações dos sites de download das ferramentas utilizadas, bem como a citação de algum objeto, música, textura ou outros que não tenham sido produzidos pelo grupo, mas utilizados (mesmo no caso de licenças gratuitas, royalty free ou similares)

Apêndice

Os apêndices representam informações adicionais que não caberiam no documento exposto acima, mas que são importantes por alguma razão específica do projeto.